



•NOVA•  
UCSAL

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR  
FACULDADE DE ENFERMAGEM

TIARA COSTA BARBOSA

**FATORES QUE INTERFEREM NA SEXUALIDADE DO IDOSO: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Salvador - BA

2019

**TIARA COSTA BARBOSA**

**FATORES QUE INTERFEREM NA SEXUALIDADE DO IDOSO: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo científico apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de curso II, do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem. **Na linha de Pesquisa:** Saúde do Idoso.

Orientador: Profa. Flávia Prazeres Reis.

**Salvador - BA**

**2019**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças,foco e fé para estar chegando hoje aqui e sem ele com toda a certeza não seria nada possível.

Agradeço à minha mãe Lizete Costa Barbosa, que esteve comigo em todos momentos antes e durante a graduação, me dando forças, uma mulher guerreira,batalhadora e meu exemplo para seguir.

Agradeço ao meu Antoniel Amaro Barbosa por me acompanhar e mesmo em tanto a muitas diferenças permanecer aqui junto comigo.

Agradeço ao meu namorado Jailton Alves Lima dos Santos por todo companheirismo,carinho,amor e por todas palavras de força que me deu durante todo esse tempo.

Agradeço também a meu avô Antonio de Jesus Barbosa, que desde quando eu resolvi seguir esse caminho me apoiou e contribuiu de todas as formas possíveis para que desse certo.

Agradeço a minha orientadora: Flavia Prazeres Reis,pela disponibilidade e dedicação em me ajudar na escrita desse trabalho.

Enfim, agradeço a minha família, amigos e colegas que contribuíram direta ou indiretamente para a realização desse sonho,a vitória é nossa.

# FATORES QUE INTERFEREM NA SEXUALIDADE DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tiara Costa Barbosa<sup>1</sup>

Flavia Prazeres Reis<sup>2</sup>

**Introdução:** O envelhecimento da população é um acontecimento de cunho mundial que vem cada vez mais crescente no Brasil, e apesar da quantidade de idosos vem crescendo rapidamente ainda se fazem ideias errôneas a cerca da sexualidade dos mesmos. **Objetivo:** Através da literatura identificar os fatores que interferem na sexualidade dos idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, cuja finalidade foi reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento acerca do tema investigado. **Resultados:** Dentre os fatores que interferem na sexualidade dos idosos estão em destaque o processo do envelhecimento, os aspectos socioculturais e as mudanças fisiológicas. **Considerações finais:** Conclui-se então que os fatores de cunho social, culturais e as mudanças de origem fisiológica e patológica implicam na interferência da sexualidade dos idosos, sendo necessária a atuação do profissional de enfermagem a fim de promover orientações e educação em saúde. A cultura de que o idoso é um indivíduo assexuado e as barreiras sociais favorecem a construção de estigmas de que as questões relacionadas à sexualidade estejam designadas apenas aos mais jovens e a fins reprodutivos.

**Palavras Chaves:** Percepção. Sexualidade. Idoso.

<sup>1</sup> Graduanda de enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: tiara.barbosa@ucsal.edu.br

<sup>2</sup> Docente do curso de enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: flavia.reis@pro.ucsal.br

## FACTORS INTERFERING IN THE OLD SEXUALITY: AN INTEGRATING REVIEW

Tiara Costa Barbosa<sup>1</sup>

Flavia Prazeres Reis<sup>2</sup>

**Introduction:** The aging of the population is a worldwide event that is growing in Brazil, and although the number of elderly people is growing rapidly, there are still some misconceptions about their sexuality. **Objective:** Through the literature to identify the factors that interfere in the sexuality of the elderly **Method:** It is an integrative review, whose purpose was to gather and synthesize research results on a delimited topic or issue, in a systematic and orderly manner, contributing to the deepening of the knowledge about the subject investigated **Results:** Among the factors that interfere in the sexuality of the elderly, the fact that the individual is 60 years or older, sociocultural aspects and physiological changes. **Final considerations:** It is concluded that social, cultural and physiological and pathological factors imply in the sexuality of the elderly, and it is necessary to perform the job of educating in order to promote health education and guidance. The culture that the elderly is an asexual individual and social barriers favor the construction of stigmas that issues related to sexuality are designed only for the younger and for reproductive purposes

**Keywords:** Perception. Sexuality. Old man.

<sup>1</sup> Graduanda de enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: tiara.barbosa@ucsal.edu.br

<sup>2</sup> Docente do curso de enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: flavia.reis@pro.ucsal.br

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>08</b>
<b>3 RESULTADOS .....</b>	<b>10</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕESFINAIS .....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>19</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), tem por definição o idoso como uma pessoa com idade igual a 60 anos nos países em desenvolvimento e 65 anos nos países desenvolvidos. O envelhecimento da população é um acontecimento de cunho mundial que vem cada vez mais crescente no Brasil, e apesar de que a quantidade de idosos vem crescendo rapidamente ainda se fazem concepções errôneas a cerca da sexualidade dos mesmos (BRASIL, 2017).

Segundo a OMS até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Ainda é grande a desinformação sobre a saúde do idoso e as particularidades e desafios do envelhecimento populacional para a saúde pública em nosso contexto social. Entre 1980 e 2000 a população com 60 anos ou mais cresceu 7,3 milhões, totalizando mais de 14,5 milhões em 2000. O aumento da expectativa média de vida também aumentou acentuadamente no país. Este aumento do número de anos de vida, no entanto, precisa ser acompanhado pela melhoria ou manutenção da saúde e qualidade de vida (BRASIL, 2005).

De acordo com Coelho & Co/s(2006), a sexualidade quando relacionada ao envelhecimento remete a lendas e estereótipos, pois a pessoa idosa é vista pela sociedade como um indivíduo que não tem interesses sexuais, representando um verdadeiro tabu. Mesmo com a revolução na concepção e na prática da sexualidade ainda podemos registrar preconceito em relação ao atendimento dessas necessidades pelos profissionais de saúde.

Segundo Marinho & Co/s(2008) a sexualidade do idoso está relacionada a vários sentimentos: alegrias, medos, vontade de viver, culpas, vergonhas, repressões de cada um. Ela ainda é motivo de preconceito por parte da sociedade, sendo um tema negligenciado, pouco conhecido e entendido pela sociedade, pelos próprios idosos e profissionais de saúde.

Coelho *et al.* (2010) afirma que a sexualidade quando relacionada ao envelhecimento traduz mitos e tabus, resultando na concepção de que idosos são pessoas

assexuadas. Parte-se do princípio de que é importante apresentar e discutir, no período de formação profissional, a continuidade de vida sexual no processo de envelhecimento, podendo a mesma ser vivida de forma sadia e prazerosa, minimizando assim tabus existentes.

Portanto, justifica-se a relevância do estudo por considerar o tema importante pela repercussão que a sexualidade gera na saúde física e mental dos idosos e também o aumento crescente da população idosa, que vem se fazendo necessário cuidados que façam a promoção da qualidade de vida, bem como, estudos na área do envelhecimento que façam abordagens que não contemplem apenas as patologias ligadas ao processo mas também temáticas que abarquem o idoso em toda sua totalidade, incluindo a sexualidade. Essa investigação deve ser estimulada nos campos científicos e sociais para fortalecer o processo educativo entre a sociedade e os profissionais de saúde incluindo os enfermeiros, e para tal foi traçado o objetivo de identificar os fatores que interferem na sexualidade dos mesmos através de evidências científicas.



## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, cuja finalidade foi reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento acerca do tema investigado.

Para elaboração da presente revisão, foram utilizadas as seguintes etapas: formulação da questão de pesquisa; seleção dos artigos e estabelecimento dos critérios de inclusão; obtenção dos artigos que constituíram a amostra; avaliação dos artigos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

Para a primeira etapa elaborou-se a seguinte questão norteadora: Quais são os fatores que interferem na sexualidade do idoso? A segunda etapa consistiu na busca dos artigos, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os operadores booleanos, e na definição da estratégia de busca: percepção AND idoso AND sexualidade, para a busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram incluídos também 07 artigos a partir de buscas com combinações como: sexualidade e envelhecimento, percepção do idoso sobre sexualidade, deste modo totalizando dez artigos para composição do estudo e três materiais de literatura cinzenta.

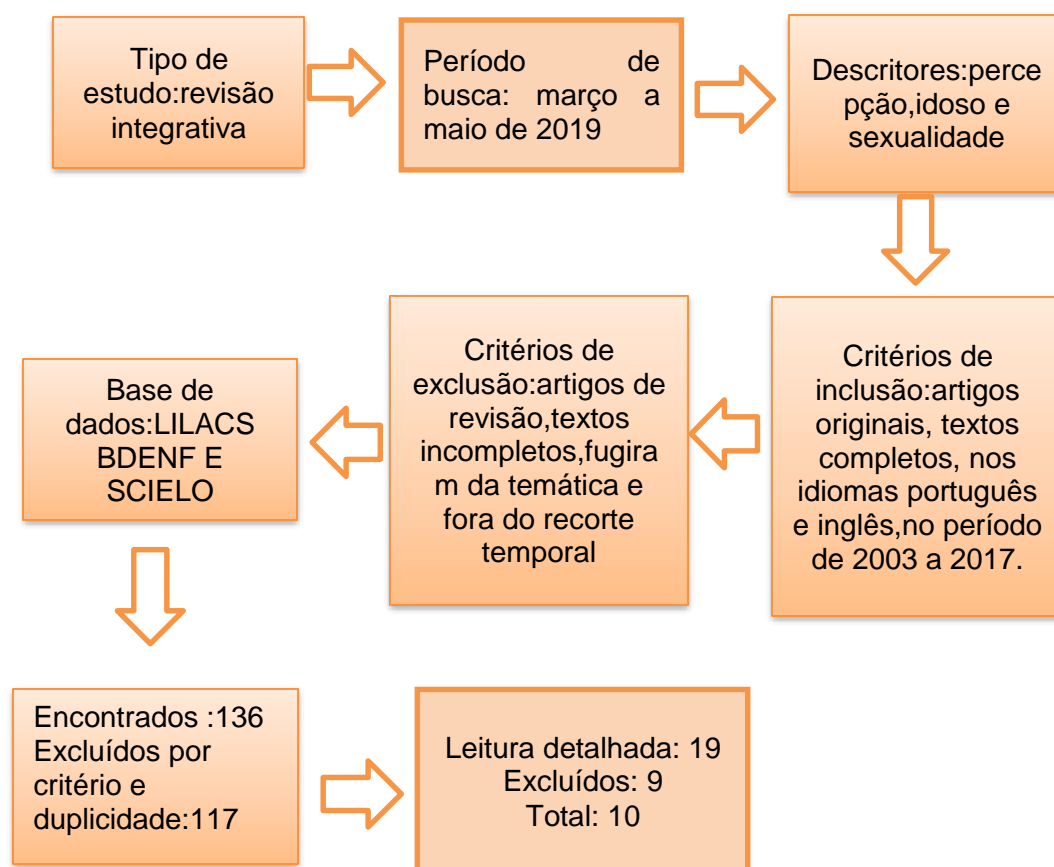
Ocorreu a realização do levantamento nas bases de dados especializadas na área de saúde onde foram escolhidas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (Lilacs) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF).

Os artigos selecionados obedeceram a critérios de inclusão: serem artigos originais, textos completos, responder a pergunta norteadora, estar entre os anos 2003 a 2017, estar nas línguas português e inglês. Foram excluídos os trabalhos que fugiram da temática, que não compreende o recorte temporal, estudos de revisão e que estejam incompletos.

A coleta foi iniciada de março a maio de 2019 e durante a mesma foram encontrados 101 resultados na BVS e 35 na Scielo, totalizando 136 artigos. Desses 117 foram

excluídos por critério e duplicidade , sendo destes 19 escolhidos para leitura completa e 10 para composição da pesquisa,que foram selecionados sob leitura e releitura dos resumos e dos resultados apresentados a fim de identificar pontos em comum ou relevantes.Após analálise a amostra ficou constituída de dez artigos.A coleta de dados foi realizada de acordo com o fluxograma (Figura 01).

**Figura 1. Caracterização dos dados coletados**



**Fonte:** Elaborada pelo autor.

### 3 RESULTADOS

Com base nos critérios de inclusão e exclusão que foram descritos na metodologia adotados para a pesquisa, foram selecionados dez artigos e três estudos considerados de literatura cinzenta, destes artigos um foi encontrado na base de dados da LILACS, dois na BDNF e sete na SCIELO. Os estudos foram publicados entre 2003 e 2017, destes nove em português que corronde a 90% e apenas um em inglês. Dos artigos selecionados a maior prevalência de publicações foi no ano de 2016 que equivale a 40% da composição, os demais foram publicados de 2003 a 2017 que corresponde a 60% da amostra.

A análise dos estudos permitiu verificar os fatores que interferem na sexualidade dos idosos.

Com a finalidade de facilitar a apresentação e análise, foi realizada a sistematização dos artigos selecionados, com a autoria e ano de publicação, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e local de publicação (Quadro 1).

**QUADRO 1:** Apresenta a análise dos estudos de acordo com: autor, ano, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e publicação.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	PUBLICAÇÃO
GOES <i>et al.</i> ,2017	Percepção do homem idoso em relação a sua sexualidade.	Conhecer a percepção de homens idosos acerca de sua sexualidade.	Descritivo de abordagem qualitativa	A análise das entrevistas evidenciou três categorias: visão do homem idoso sobre conceitos em sexualidade; sexualidade e seu desenvolvimento pelo homem idoso; e a prática sexual e sua importância para o homem idoso.	Revista Oficial COFEN/Enfermagem em foco
ALENCAR; CIOSAK, 2016	AIDS in the elderly: reasons that lead to late diagnosis.	Identificar o motivo do diagnóstico tardio de Aids em idosos.	Estudo prospectivo com abordagem qualitativa.	Participaram 11 idosos, 11 enfermeiros e 12 médicos. Emergiram três categorias empíricas: o diagnóstico tardio do HIV acontece na contramão do serviço de saúde; invisibilidade da sexualidade do idoso; e fragilidades na solicitação da sorologia anti-HIV para os idosos.	Revista Brasileira de Enfermagem
ARAÚJO, 2016	Rompendo o silêncio:Desvelando a sexualidade em idosos.	Mostrar as diferentes visões de três gerações de uma família em relação a sexualidade e o que isso implica na sociedade atual.	Relato de caso	O sexo na terceira idade ainda gera um preconceito e um conflito entre gerações, porém os idosos lutam para vencer esse tabu.	Revista UNILUS Ensino e pesquisa

**QUADRO 1:** Apresenta a análise dos estudos de acordo com: autor, ano, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e publicação (continuação).

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	PUBLICAÇÃO
CASSÉTE <i>et al.</i> , 2016	HIV/aids em idosos: estigmas, trabalho e formação em saúde.	Identificar os estigmas e preconceitos vinculados ao HIV e a sexualidade da pessoa idosa.	Qualitativa	As falas foram submetidas à análise de conteúdo e a análise dos resultados permite afirmar que, na percepção dos profissionais de saúde, os principais impactos do diagnóstico de HIV/aids estão vinculados ao isolamento, solidão, preconceito, medo da revelação do diagnóstico e desaceleração ou interrupção das práticas sexuais.	Rev. Bras. Geriatria, Gerontologia
UCHÔA <i>et al.</i> , 2016	A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa.	Identificar a percepção dos idosos acerca da sexualidade.	Quantitativo, observacional do tipo transversal analítico.	Os idosos apresentaram idade média de 72 ( $\pm 5,92$ ) anos. A maioria (62,5%) relatou não estar preparado na juventude para iniciar a vida sexual, tinham reduzido conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis (41%) e suas formas de prevenção (42,3%).	Rev. Bras. Geriatria, Gerontologia
ROZENDO; ALVES, 2015	Sexualidade na terceira idade: tabus e realidade.	Identificar os tabus e realidades a respeito da sexualidade na terceira idade.	Qualitativo.	Temas como homoafetividade e sexo casual na velhice ainda são questões intocáveis nos campos de pesquisa, cultura e política. Mesmo ainda sendo tabu, a sexualidade continua sendo vivenciada pela maioria dos idosos.	Revista Kairós Gerontologia

**QUADRO 1:** Apresenta a análise dos estudos de acordo com: autor, ano, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e publicação (continuação).

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	PUBLICAÇÃO
COELHO <i>et al.</i> , 2010	Percepção de mulheres idosas sobre sexualidade: implicações de gênero e no cuidado de enfermagem.	Apresentar a percepção de mulheres idosas sobre sua sexualidade e analisar as implicações gênero no envelhecimento feminino e no cuidado de enfermagem.	Estudo qualitativo	Pelo apreendido que as mulheres demonstram dificuldade em expressar sua sexualidade, vivenciando conflitos, confundindo sexo, relação sexual e sexualidade.	Rev. Rene
MARINHO <i>et al.</i> , 2008	O entendimento de idosos a respeito da sexualidade.	Investigar o entendimento dos idosos a respeito da sexualidade e conhecer como eles a vivenciam.	Exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa.	Evidenciaram que mesmo associando a sexualidade apenas ao sexo, os idosos demonstraram vivenciá-la no seu sentido mais amplo, buscando prazer das mais diversas maneiras.	Rev. enferm. UFPE on line

**QUADRO 1:** Apresenta a análise dos estudos de acordo com: autor, ano, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e publicação (continuação).

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	PUBLICAÇÃO
VASCONCELOS <i>et al.</i> , 2004	A sexualidade no processo do envelhecimento: novas perspectivas - comparação transcultural.	Caracterizar conhecimentos, atitudes, crenças e práticas sobre a vivência do corpo e da sexualidade de 187 pessoas entre 52 e 90 anos gozando de boa saúde física e mental.	Estudo quantitativo	A análise dos dados mostrou que a grande maioria das pessoas desta idade cresceu numa sociedade geralmente restritiva, em que a curiosidade sobre a sexualidade era raramente reconhecida. Um terço da amostra recebeu pouca informação sobre sexo antes do casamento e, quase a metade das mulheres, nenhuma.	Rev.PSI Estudos de psicologia
SILVA, 2003	A sexualidade no envelhecer: um estudo com idosos em reabilitação.	Caracterizar os participantes do Grupo de Educação a Saúde da Divisão de Medicina de Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universidade de SP quanto à prática de atividade sexual de idosos, identificando as alterações na função sexual e expectativas dos mesmos com relação à sexualidade.	Descritivo	O estudo permitiu a verificação das características peculiares da atividade sexual em idosos, servindo como base para investigações clínicas aprofundadas a partir das quais abordagens mais amplas podem ser implementadas.	Rev. acta fisiátrica

## 4 DISCUSSÃO

Dentre os fatores que interferem na sexualidade dos idosos estão em destaque o processo do envelhecimento, os aspectos socioculturais e as mudanças fisiológicas e patológicas.

### 4.1 O processo do envelhecimento

A Política Nacional do Idoso (PNI), Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994, e o Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003, define idoso como pessoas com 60 anos ou mais. Já a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2002 define o idoso a partir da idade cronológica, portanto, idosa é aquela pessoa com 60 anos ou mais, em países em desenvolvimento e com 65 anos ou mais em países desenvolvidos. É importante reconhecer que a idade cronológica não é um marcador preciso para as mudanças que acompanham o envelhecimento. Existem diferenças significativas relacionadas ao estado de saúde, participação e níveis de independência entre pessoas que possuem a mesma idade (BRASIL, 2005).

Segundo Mendes *et al.* (2005), envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa da vida do homem e dá-se por mudanças físicas, psicológicas e sociais que acometem de forma particular cada indivíduo com sobrevivência prolongada.

De acordo com a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) o ritmo de envelhecimento da população mundial está aumentando drasticamente. Em 2050, espera-se que o número de pessoas com 60 anos ou mais chegue a 2 bilhões, em contraponto com os 900 milhões registrados em 2015. Uma criança nascida no Brasil em 2015, por exemplo, pode aspirar viver 20 anos a mais que uma criança nascida há 50 anos. Atenta a esses números, a OPAS/OMS no Brasil, no marco do Dia Internacional da Pessoa Idosa, chama a atenção para uma questão essencial: o envelhecimento saudável. (OPAS/OMS, 2017)



## 4.2 Aspectos socioculturais

De acordo com Vasconcelos *et al.*(2004), do ponto de vista do ciclo vital, o envelhecimento é um processo bio-psico-social, ou seja: caracterizado por mudanças fisiológicas, psicológicas e nos papéis sociais. Independentemente da especificidade e da heterogeneidade do envelhecimento individual, a psicogerontologia tem assinalado que a experiência subjetiva do envelhecimento é amplamente influenciada pela ideologia cultural.

Ainda para Vasconcelos *et al.*(2004) a vivência subjetiva é marcada pela inevitabilidade das modificações corporais e das competências físicas, pelas modificações em nível dos recursos cognitivos e adaptativos, pelas alterações de papéis e da posição nas hierarquias sociais, assim como pelo impacto negativo de atitudes e estereótipos relativos ao envelhecimento. A crença na progressiva e generalizada incompetência assim como na impotência sexual dos idosos faz parte intrínseca destes estereótipos. Acuados entre as múltiplas exigências adaptativas que as alterações do envelhecimento comportam, os indivíduos enfrentam dificuldades para preservar a identidade pessoal e a integridade de alguns papéis e funções, sobretudo aqueles relativos à sexualidade que a sociedade atentamente vigia e sanciona.

Para Marinho *et al.* (2008), os efeitos da idade nas respostas sexuais variam de cada pessoa de acordo com sua história de vida e estas repercutem fortemente na vida de um ser. Apesar da velhice ser um fenômeno biológico, a forma como cada pessoa envelhece está determinada por questões subjetivas, condicionadas às questões da hereditariedade, do social e do cultural, incluindo-se aí a sua história de vida.

Ainda existem crenças e tabus que giram em torno do idoso como assexuado e invisível. Cassete *et al.* (2016), afirma que ao longo da história da humanidade, sexualidade e preconceito se apresentam interligados. O preconceito em relação à vivência da sexualidade no idoso remonta à repressão existente na sociedade frente à sexualidade ao longo de vários séculos, associando-a somente a fins reprodutivos.

Alencar & Ciosak (2016) vem trazendo uma opinião contraditória aos demais autores

quando afirma que o fato de os idosos não ter vida sexual ativa faz com que os profissionais da saúde como médicos e enfermeiros não discutam a respeito das questões sobre sexualidade o que acaba culminando para um atendimento deficitário e reafirma os estereótipos que são empregados nos idosos pela sociedade.

### **4.3 Mudanças fisiológicas e patológicas**

Silva (2003) concorda que o envelhecer é um processo fisiológico que começa na concepção e acarretam mudanças, características de cada espécie durante todo o ciclo vital. Portanto, a progressão do envelhecimento não pode ser evitada, mas sim melhorada, sendo necessário distinguir as alterações produzidas pelas diversas doenças que podem acometer o idoso (senilidade), das mudanças que ocorrem no organismo apenas pela passagem dos anos, correspondentes aos efeitos naturais do processo de envelhecimento (senescência). Desta forma, não devemos relacionar a terceira idade apenas a processos patológicos, mas também a idosos saudáveis, à procura de orientações que melhorem a sua expectativa e qualidade de vida.

Goes *et al.* (2017), afirma que devido às alterações fisiológicas e biológicas, os idosos possuem disposição para manter relações sexuais, mas essas relações não possuem tanto espaço de tempo entre elas e não são demoradas ou intensas como antes, ressaltando que as patologias que prevalecem ou aumentam com a idade, como a Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e a hipertrofia da próstata, podem ter impacto negativo sobre a sexualidade e as práticas sexuais, pois ocasionam uma circulação sanguínea inadequada, influenciando tanto no libido sexual quanto na ereção.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do presente estudo possibilitou conhecer os fatores que interferem na sexualidade dos idosos onde ficou evidenciado que, o processo do envelhecimento, as mudanças fisiológicas e patológicas que o corpo encara com o passar dos anos podem interferir na sexualidade e suas práticas. A cultura de que o idoso é um indivíduo assexuado e as barreiras sociais favorecem a construção de estigmas de que as questões relacionadas à sexualidade estejam designadas apenas aos mais jovens e a fins reprodutivos.

A análise permitiu evidenciar a importância dos profissionais da área de saúde, a fim de contribuir de forma positiva com atividades educativas para desmitificação que permeia sobre a sexualidade dos idosos.

A educação é tida como uma estratégia para a construção de conceitos que mostrem o idoso como uma pessoa livre para vivenciar a sexualidade longe de mitos e preconceitos que se fortalecem socialmente, as ações de educação se fazem necessárias e devem envolver idosos e toda a sociedade, pois as questões sobre envelhecimento e sexualidade são vinculadas e inerente ao ser humano e devem ser discutidas ao decorrer de toda vida.

Conclui-se então que os fatores de cunho social, culturais, as mudanças de origem fisiológica e patológica e o próprio processo do envelhecimento implicam na interferência da sexualidade dos idosos, sendo necessária a atuação do profissional de enfermagem a fim de promover orientações e educação em saúde.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, R.A.; CIOSAK, S.I. Aids in the elderly: reasons that lead to latediagnosis. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília. v. 69, n. 6, p. 1140-1146, Dec. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672016000601140&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000601140&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 abr 2019.

BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Brasília-DF, 2005.

CASSETTE, J.B. *et al.* HIV/aids em idosos: estigmas, trabalho e formação emsaúde. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 733-744, Oct. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232016000500733&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000500733&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 20 abr 2019.

COELHO, D.N.P. *et al.* Percepção de mulheres idosas sobre sexualidade: implicações de gênero e no cuidado de enfermagem. **Rev. Rene.** v. 11, n. 4, p. 163-173. 2010.

COELHO, A.V.R. **O Sentido subjetivo da sexualidade na terceira idade.** 2006, 126 f. Monografia (Mestrado em Psicologia) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006. Disponível em: <[http://tede.biblioteca.ucg.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=278](http://tede.biblioteca.ucg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=278)>. Acesso em: 20 out 2018.

GOIS, A.B. *et al.* Percepção do homem idoso em relação a sua sexualidade. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 8, n. 3, nov. 2017. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1024/392>>. Acesso em: 22 abr 2019.

MARINHO, C.L.A. *et al.* O entendimento de idosos a respeito da sexualidade. **Journal of Nursing UFPE**, [S.l.], v. 2, n. 3, june, p. 278-283. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/5375/4594>>. Acesso em: 22 abr 2019.

MENDES, M.R.S.S.B. *et al.* A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. **Acta Paul Enferm.**; v.18, n.4, 2005.

Organização Pan Americana de Saúde (OPAS)/ Organização Mundial de Saúde (OMS), 2017. No Dia Internacional da Pessoa Idosa, OPAS chama atenção para envelhecimento saudável. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5515:no-dia-internacional-da-pessoa-idosa-opas-chama-atencao-para-envelhecimento-saudavel&Itemid=820](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5515:no-dia-internacional-da-pessoa-idosa-opas-chama-atencao-para-envelhecimento-saudavel&Itemid=820)>. Acesso em: 14 out 2018.

SILVA, R.M.O.D. A sexualidade no envelhecer: um estudo com idosos em reabilitação. **Acta Fisiátr.** v. 10, n. 3, p. 107-112. 2003.

VASCONCELLOS,D. *et al.* A sexualidade no processo do envelhecimento:novasperspectivas-comparaçã transcultural. 2004. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2004000300003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2004000300003)>. Acesso em: 10 nov 2018.

TIARA COSTA BARBOSA

FATORES QUE INTERFEREM NA SEXUALIDADE DOS IDOSOS: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA

Artigo científico apresentado à disciplina de  
TCC II, do curso de Enfermagem da  
Universidade Católica do Salvador, como  
parte dos requisitos para aquisição do título  
de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde do idoso

DATA DA APROVAÇÃO:

05/06/2019

Flávia Prazeres Res

Prof

Universidade Católica do Salvador

Orientador(a): Flávia Prazeres

Davi da Silva Nascimento

Profº MEMBRO INTERNO

Universidade Católica do Salvador

Avaliador(a): Davi Da Silva Nascimento

Juciene Martins Dos Santos

NOME DO MEMBRO EXTERNO OU INTERNO

INSTITUIÇÃO DO MEMBRO

Avaliadora(a): Juciene Martins Dos Santos

Salvador, BA

2019.1